



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIQUEMES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
E.M.E.F.M. MAGDALENA TAGLIAFERRO Rua Umuarama, nº. 4847, Setor Jardim das Palmeiras,
Fone: (69) 3535 – 2619 / E-mail: escola_magdalena@outlook.com



PLANEJAMENTO ANUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ANO – 2023

Ariquemes, 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIQUEMES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 E.M.E.F.M. MAGDALENA TAGLIAFERRO Rua Umuarama, nº. 4847, Setor Jardim das Palmeiras,
 Fone: (69) 3535 – 2619 / E-mail: escola_magdalena@outlook.com



EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	Metodologias
BRINCAD E JOGOS	<p>Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo; Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana; Conceitos e tipos de jogos de perseguição e populares em círculo, deslocamento, individual e em dupla, Brincadeiras com ritmos variados, jogos com e sem materiais como: pega pega, queimada; Possibilitar o conhecimento da história dos jogos indígenas e africanos através de vídeos e adaptações para vivências. Possibilitar conhecimentos sobre jogos africanos através de vídeos. Vivenciar brincadeiras dos povos indígenas como: arranca mandioca, perna de pau, piões dos gabili do Oiapoqu, brincadeiras dos Yudja</p>	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p>	<p>Orientação e execução de brincadeiras de origem indígenas e africanas tais como: peteca, cabo de guerra, arranca mandioca corrida do saci, terra-mar, garrafinha, labirinto, matacuzana, jogo da onça, fogo na montanha. Realização de pesquisa sobre tipos de brincadeiras de roda pelos pais e familiares na infância oportunizando uma roda de conversa com os estudantes. Período: 3º e 4º bimestre.</p>

<p>BRINCADEIRAS E JOGOS</p>	<p>Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana; Jogos Populares: Discussão construção das regras dos jogos; variações (velocidade, ritmos de execução, diversificação da estruturação); torneios recreativos de jogos populares. Linguagem da Cultura Esportiva: Utilização e reaproveitamento de materiais através da construção de brinquedos (sucatoteca); Vivência e reconstrução dos esportes socialmente aprendidos (peteca/bolinha de gude, pipa/ papagaio, bets, boliche); Reconhecimento dos Jogos Cooperativos como possibilidade de ação motora prazerosa e solidária. Vivenciar jogos indígenas como arco e flecha (adaptação), corrida com tora (adaptação), cabo de guerra, corrida... Fazer adaptações para vivenciar jogos africanos como: Mancala (um dos jogos mais antigo do mundo), marabaraba ou umlabalaba, zamma jogo parecido com a dama).</p>	<p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana. (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p>	<p>Confeccionando cartazes e panfletos em sala após, pesquisa no laboratório de informática feita pelos estudantes sobre as brincadeiras e jogos populares do Brasil e a importância de praticar com segurança. Escolha de brincadeira onde um estudante é escolhido para recriar uma brincadeira. Como passa anel etc.</p> <p>Período: 3º e 4º bimestre. Confeccionando brinquedos de material reciclados e sucatas como: carrinhos, boliche, bilboquê, jogo da velha com garrafas, papelão, tampinhas, papel de seda. sacolas</p> <p>Período: 1º, 3º e 4º Bimestre.</p>
------------------------------------	---	---	---

<p>BRINCADEIRAS E JOGOS</p>	<p>Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana Jogos Populares: Históricos, regras, discussões e reconstrução Histórico da queimada; Regras (discussão e reconstrução); queimada de pet, com os pés, de Rei, queimada de três ou quatro cantos e queima troca. Breve histórico do bet's, Regras (discussão e reconstrução) Bets com variações (balaustre, cabo de guerra), linguagem Corporal: O corpo humano nas diferentes manifestações da velocidade, agilidade e força (as diferenças destas manifestações no ser humano). linguagem da Cultura Esportiva: Jogos de perseguição (vivência, criação e estabelecimento de regras); Possibilitar o conhecimento da cultura Africana e Indígena através de vídeo- aulas. Conhecer os jogos Africanos como: jogos de memória, de tabuleiros...</p>	<p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p>	<p>Apresentação das brincadeiras antigas através de apresentações, discussão com regras, oportunizando os estudantes o desenvolvimento dessas brincadeiras.</p> <p>Período: 2º, 3º e 4º bimestre. Proposta de participação em esportes coletivos, jogando a bola para o ar e segurando em seguida jogar por cima da rede e o colega segurar do outro lado, desenvolver o trabalho coletivo e cooperativo. Como queimada, bpla de gude e amarelinha.</p>
------------------------------------	---	--	--

<p>BRINCADEIRAS E JOGOS</p>	<p>Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana Linguagem da Cultura Esportiva: Linguagem dos movimentos do corpo em jogos populares coletivos de disputa e jogos pré-desportivos; Vivenciar variações, criar e modificar regras; Vídeos de Jogos Africanos e Indígenas com adaptações para a prática. Exposição de pesquisas sobre jogos africanos e indígenas e exposição para conhecimento do público escolar e comunidade.</p>	<p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>	<p>Apresentação de aulas práticas e teóricas, das brincadeiras e jogos nos espaços públicos dando ênfase às de origem africana e indígenas. Realização de pesquisas sobre brincadeiras antigas no Brasil. Escolha de uma brincadeira para reproduzir com os estudantes.</p> <p>Período: 2º, 3º e 4º bimestre.</p>
------------------------------------	--	--	--

<p>ESPORTES</p>	<p>Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão; Conhecimentos e participação em jogos esportivos/atletismo(invasão); Breve histórico dos jogos olímpicos, jogos pré - desportivos; Vivenciar variações, criar e modificar regras de esportes de rede/parede e de invasão.;</p>	<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo, taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p>	<p>Organização do trabalho colaborativo, buscando desenvolver a interação entre os pares e autonomia. Jogos como de vôlei, futebol . Incluindo pesquisa em recursos tecnológicos na sala de laboratório com o uso do computador e pesquisas na internet. https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35ef05 Período: 1º Bimestre.</p>
------------------------	---	---	---

	<p>Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão Linguagem da Cultura Esportiva: Reconhecimento, práticas e análise de situações pré-desportivas de modalidades esportivas dos Esportes Básicos Comuns.</p> <p>Vivenciar através de vídeos adaptar para vivenciar os esportes de campo, taco, rede/parede e invasão como: Futebol, beisebol, tapembol, futsal, handebol, ultimate frisbee, basquete, handebol, badminton, peteca, tênis de campo, tênis de mesa, voleibol...</p>	<p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p>	<p>Exposição da pesquisa sobre jogos através de roda de conversa e reprodução de desenhos deles realizadas pelos estudantes .</p> <p>Período: 3º bimestre</p>
<p>GINÁSTICA</p>	<p>GINÁSTICA GERAL</p> <p>Espacato, rolamentos para frente com pernas estendidas e pernas afastadas</p>	<p>(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p>	<p>Discussão e roda de conversa sobre a prática de movimentos que leve os estudantes a analisar, refletir e sugerir, de forma coletiva, estratégias para resolver desafios, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo, priorizando a segurança e bem-estar dos participantes, e de diversos movimentos em sala com observação do professor, através dos movimentos.</p> <p>Reprodução de brincadeiras Parecidas recriadas em grupo através de pesquisa anterior, mas não totalmente igual a original.</p> <p>Período: 3º e 4º bimestre.</p>

<p>GINÁSTICAS</p>	<p>GINÁSTICA GERAL Parada de mãos, montagem de séries utilizando os movimentos já trabalhados anteriormente linguagem Corporal: Aprimoramento da coordenação motora para através do refinamento dos movimentos locomotores melhorar as habilidades complexas manipulativas. Conhecimentos e compreensão sobre ginástica; Classificação da ginástica e a intencionalidade dos sujeitos (saúde,</p>	<p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>	<p>planejamento e utilização de brincadeiras que coloquem o corpo em movimento , como: Morto-vivo, estátua, entre outros. Plano de aula: Ginástica rítmica: explorando diferentes implementos e organizando coreografias, materiais utilizados na ginástica rítmica serem simples, alguns objetos, como fitas e maçãs, não são tão comuns no ambiente escolar. https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/educacao-fisica/ginastica-geral-reconhecendo-caracteristicas-e-combinando-elementos/6605 Período: 1º ao 4º Bimestre</p>
--------------------------	---	--	--

	<p>estética, apresentação da ginástica geral e rendimentos)</p>		
<p>DANÇAS</p>	<p>Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana Conhecimento das danças folclóricas locais e regionais; sequência ao trabalho com danças populares Dança e Expressões Rítmicas: Montagem de coreografia e confecção de vestimentas das danças folclóricas. Dança e Expressões Rítmicas: - Ginástica rítmica (bolas e cordas)</p>	<p>(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p>	<p>Reconhecimento das práticas transmitidas de geração em geração que sofreram transformações e adaptações de acordo com as características do ambiente físico e social até chegar a eles. Plano de aula: Danças do Brasil - região Norte, https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/educacao-fisica/dancas-do-brasil-regiao-norte/6567 Período: 3º bimestre.</p>

	movimentos diversos e montagem de coreografias.		
	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana; Exploração das diversas danças da região norte; Vivências das diferentes formas de manifestação da cultura brasileira.	(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.	Percepção e comparação dos elementos de ritmo, identificando o que é um movimento que ocorre com uma recorrência regular; espaço, que se refere ao ambiente físico no qual nos movimentamos em uma relação de interação, adaptação e transformação. Danças do Brasil - região Norte, Danças do Brasil - região Norte, https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/educacao-fisica/dancas-do-brasil--regiao-norte/6567 Período: 3º bimestre.
	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana Vivenciar danças folclóricas das regiões brasileiras através de vídeos; Conhecer através de vídeos e vivenciar com adaptações danças indígenas e africanas.	(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.	Exploração das possibilidades de posturas, gestos e ritmos corporais através de apresentações de danças com criação de coreografia própria da turma, levando os a identificar compreender e que existem ainda situações de injustiça e preconceito presentes no contexto das danças e demais práticas corporais. Danças do Brasil - região Norte, https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/educacao-fisica/dancas-do-brasil--regiao-norte/6567 Danças do Brasil - região Norte, https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/educacao-fisica/dancas-do-brasil--regiao-norte/6567 Período: 3º bimestre.

<p>DANÇAS</p>	<p>Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana Montagem e criação de coreografias dos vários estilos de dança; Criação e apresentações de coreografias retratando fatos históricos através das dramatizações; Dança e Expressões Rítmicas: Dramatização de situações cotidianas que envolvam a diversidade cultural e o meio ambiente valorizando o contexto regional (lendas e rituais). Tematizar danças africanas como: o ahouach, o guedra, o schikatt, a gnawa, a kizomba e o semba. e danças indígenas como: <i>Acyigua, Atiaru, Buzoa, Da onça, Da onça, Kahê-Tuagê, Uariuaiú</i></p>	<p>(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>	<p>Identificação dos alunos a reconhecer que as danças e outras práticas corporais, como os esportes, os jogos e brincadeiras ou as ginásticas são praticadas de forma diferente de acordo com a sua origem e o ambiente social em que se manifestam, e que o contato com práticas de uma cultura muito diferente pode gerar situações de não aceitação e intolerância. Danças do Brasil - região Norte, Danças do Brasil - região Norte, https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/educacao-fisica/dancas-do-brasil--regiao-norte/6567 Período: 3º e 4º bimestre.</p>
----------------------	---	--	--

<p>LUTAS</p>	<p>Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana Apresentação das modalidades de lutas; conhecimentos dos fundamentos básicos e as ações motoras da modalidade; As diversas linguagens das lutas e artes marciais dentro de uma abordagem lúdica e crítica levando em consideração a realidade local. Conhecer as características gerais das lutas indígenas e africanas</p>	<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p>	<p>Compartilhamento de experiências que considerem sempre a segurança de todos(as) e identidade da turma, planejando a utilização de estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança através dos diversos tipos de danças, confecção de cartazes e apresentações diversas. Danças do Brasil - região Norte, Danças do Brasil - região Norte, https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/educacao-fisica/dancas-do-brasil--regiao-norte/6567 Período: 4º bimestre.</p>
---------------------	---	---	---

LUTAS	<p>Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana Caracterização das lutas regionais, indígenas e africanas; Preconceitos sobre as diferentes lutas;</p>	<p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p>	<p>Pesquisa de danças e atividades: lutas corporais, indígenas e africanas, em roda de conversa. Plano de aula: Lutas do continente africano, através da utilização de: Mapa do continente africano em tamanho grande; Equipamento para reproduzir vídeo etc; https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/educacao-fisica/lutas-sem-enfrentamento/6536</p> <p>Plano de aula: As características das lutas, https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/educacao-fisica/as-caracteristicas-das-lutas/6538 Período: 4º Bimestre.</p>
	<p>Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana; Classificação das lutas com ênfase nas lutas regionais; Classificação das distâncias das lutas; Contextualizar e diferenciar brigas e lutas. Conhecer as lutas indígenas e Africanas.</p>	<p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>	<p>Pesquisa de danças e atividades: lutas corporais, indígenas e africanas, em roda de conversa. Plano de aula: Lutas do continente africano, através da utilização de: Mapa do continente africano em tamanho grande; Equipamento para reproduzir vídeo etc; https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/educacao-fisica/lutas-do-continent-e-africano/6615; Plano de aula: As características das lutas, https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/educacao-fisica/lutas-sem-enfrentamento/6536</p>

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e contínua. Bimestralmente, os estudantes serão avaliados considerando os seguintes critérios: avaliação oral, autoavaliação, avaliação escrita, atividades em duplas ou grupos e atividades em sala e casa. Além disso, continuamente avaliaremos o desenvolvimento dos estudantes nas atividades propostas, assim como o portfólio, os diagnósticos de leitura e escrita. Pensando nas intervenções que se pode fazer para auxiliar os diferentes grupos de alunos, com seus distintos níveis de conhecimento sobre quaisquer assuntos ou conteúdos, julgamos ser fundamental acompanhá-los durante a execução das atividades diárias, de modo a ajudá-los com palavras de incentivo, corrigindo as falhas de percurso ou dirigindo-lhes perguntas que os levem a refletir. Por meio da observação constante dos alunos e de suas avaliações, os ajustes, longe de serem um problema, serão uma possibilidade para promover a aprendizagem de todos.